



**Ata referente à 3ª reunião ordinária de 2023 do FOPEMIMPE**

Data: 21/09/2023

Local: Sede da Abrasel – Rua Fernandes  
Tourinho, 500, 3º andar – Savassi-  
Belo Horizonte/MG

**Assuntos:**

- Aprovação da última ata do Conselho;
- Deliberação sobre a pauta da Assembléia do Fopemimpe:
  - Desdobramento e conduções dos Comites Temáticos;
  - Depoimento dos Corrdenadores Privados: (CT1 - Racionalização Legal e Burocrática - Fecomércio ; CT2 - Acesso à Mercados - FCDL; CT3 - Tecnologia e Inovação - FIEMG; CT4- Investimento, Financiamento e Crédito – OCEMG ; CT5 - Capacitação e Educação Empreendedora - ABRASEL; CT6- MEI –FETCEMG).
- Demais contribuições dos Conselheiros.

**PARTICIPANTES EM ORDEM ALFABÉTICA**

- ANA CAROLINA (SEDE)
- ANA FLÁVIA CORDEIRO (SEPLAG)
- ARNALDO CORREIA (SEDE)
- GABRIEL TAVARES (JUCEMG)
- GERALDO MAGELA (OCEMG)
- LUCAS PITTA (SEDE)
- LUCIANO MEDRADO (FETCEMG)
- MARIA ENEILA (SEDE)
- OSWALDO JUNIOR (ABRASEL)
- RANIER FIGUEIREDO (SEAPA)
- RENATO CAETANO (INVEST MINAS)
- RITA CORCERA (FCDL) - ONLINE
- THADEU CHAVES (FIEMG)
- TOMAZ TEODORO (SEPLAG)
- VINÍCIUS CARLOS (FCDL) - ONLINE
- WANDER CARVALHO (FECOMÉRCIO)



## EXTRATO DA ATA

No dia 21 (vinte e um) do mês de setembro de 2023, das 14:20h às 16:00h, na sede da ABRASEL – Rua Fernandes Tourinho, 500, 3º andar - Savassi, realizou-se a Terceira Reunião Ordinária de 2023 do Conselho do Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEMIMPE. A reunião contou com a presença de representantes: da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL); da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Minas Gerais (FCDL); da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG); da Federação das Empresas de Transporte de Carga do Estado de Minas Gerais (FETCEMG); da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Minas Gerais (Fecomércio/MG); do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG); da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), além de representantes de órgãos governamentais: da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SEDE; da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAG; da Agência de Promoção de Investimento e Comércio Exterior de Minas Gerais (INVEST MINAS). A reunião foi aberta pela Sra. Maria Eneila de Loiola (Diretora de Promoção ao Pequeno Negócio e Empreendedorismo – SEDE) que agradece a presença de todos, agradece ao Sr. Oswaldo Junior (ABRASEL), por ter cedido o espaço da ABRASEL para a realização da reunião, e pontua que ele participa pela primeira vez da reunião como integrante do Conselho, pois foi empossado recentemente em sua entidade. A Sra. Maria Eneila (SEDE) explica que vai deliberar as pautas dessa reunião, para que depois aconteça a reunião da Assembleia, que conta com um número grande de parceiros, junto com as entidades e órgãos. Em seguida, faz uma breve rodada de apresentação, para que o Sr. Oswaldo Junior (ABRASEL) pudesse conhecer a todos. Após se apresentarem, a Sra. Maria Eneila (SEDE) deu prosseguimento e informou sobre a importância do trabalho em conjunto, bem como parceria. A Sra. Maria Eneila (SEDE) deu segmento à pauta da reunião, sendo o primeiro tópico, a aprovação da ata da última reunião do Conselho onde todos confirmaram a aprovação. Pontuou os assuntos deliberados para a reunião da Assembleia sobre os desdobramentos e a condução dos comitês temáticos. Em seguida, o Sr. Lucas Pitta (Subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo- SEDE) deu boas-vindas, agradeceu ao Sr. Oswaldo Junior (ABRASEL) pela recepção e lhe desejou sucesso nessa nova jornada. Pontuou que deseja trabalhar no Fopemimpe o associativismo, a união, mesmo com os desafios de cada setor. Acredita que sairão boas entregas do Fórum, com o trabalho dos comitês temáticos, e pontua que a participação de cada integrante é muito importante. A Sra. Maria Eneila (SEDE) dá segmento e fala sobre os desdobramentos dos Comitês Temáticos, cita cada comitê temático e o seu coordenador privado correspondente, onde cada um vai poder falar a respeito do seu tema. Cita que foram todos definidos em reunião e registrados em Ata, e também foi criado um grupo de conversa para cada comitê. São eles: CT1 - Racionalização Legal e Burocrática - Fecomércio; CT2 - Acesso à Mercados - FCDL; CT3 - Tecnologia e Inovação - FIEMG; CT4- Investimento, Financiamento e Crédito – OCEMG; CT5 - Capacitação e Educação Empreendedora - ABRASEL; CT6- MEI –FETCEMG. A Sra. Maria Eneila (SEDE) pontua que, enquanto Secretária Executiva, está sentindo falta de um apoio maior de cada coordenador privado. Acredita ser importante que a Entidade tome frente enquanto liderança do segmento produtivo, já que o poder público é um pouco limitado, principalmente em temas sensíveis. Em seguida, fala sobre a ideia de ter um suplente para dar apoio ao coordenador privado de cada comitê, visando um suporte maior nas discussões e ideias a respeito dos temas. A Sra. Maria Eneila dá sequência e explica o motivo da contratação da consultoria do Sebrae, como condução estratégica, contratada para dar suporte e celeridade aos comitês temáticos. Pontua que é preciso efetivamente apresentar 3 políticas públicas advindas desses seis comitês temáticos. Segue mostrando o que foi priorizado em cada comitê. CT1- Racionalização Legal e Burocrática: Buscar a adesão de Belo Horizonte, Contagem e Betim ao Programa Minas Livre para Crescer, tema em que as Entidades já estão se movimentando para alcançar o objetivo. O Sr. Lucas Pitta (Subsecretário) toma a palavra e cita que participou da última reunião do Fórum da Micro e Pequena Empresa da FIEMG, onde foram explicadas algumas questões da Liberdade Econômica, e também foi citado o fato da Prefeitura de Belo Horizonte ter vetado a assinatura do Decreto da Lei de Liberdade Econômica. O Sr. Lucas Pitta (Subsecretário) pontua que, se for depender única e exclusivamente da classe política para essa colaboração, ficaremos sujeitos aos interesses pessoais, então a proposta é que as Entidades se unam e se movimentem, e façam um documento único que atenda a pequena indústria, pequeno comerciante, todos os setores da economia. O Sr. Thadeu Chaves (FIEMG) toma a palavra dizendo que no



Conselho da Micro e Pequena Indústria surgiu a demanda de criar um grupo de trabalho para discutir a Liberdade Econômica, no primeiro momento focado em Belo Horizonte. Então, propõe que seja feita uma conexão entre esse grupo e o comitê temático do Fopemimpe. Pontua que, pode-se conversar para entender a situação e pode ser proposto trazer alguns segmentos que não compõem hoje o Decreto em Belo Horizonte e viabilizar isso numa proposta em Lei. O Sr. Lucas Pitta (Subsecretário) cita que temos a oportunidade de fazer um grande trabalho. O Sr. Geraldo Magela (OCEMG) toma a palavra dizendo que acredita que a conjuntura política, as vezes atrasa o desenvolvimento da cidade e pontua que o fato do município de Belo Horizonte não aderir a Lei de Liberdade Econômica, por questões políticas é uma pena. Acrescenta também que a ideia foi de levar isso de forma institucional à Prefeitura e à Câmara de Vereadores e precisa ser levado esse ano para sair da questão política, pois ano que vem é ano de eleição. A Sra. Maria Eneila (SEDE) toma a palavra e pontua que a FCDL já elaborou um documento a ser entregue à Prefeitura de Belo Horizonte, que é uma carta de intenções para implementação da Lei de Liberdade Econômica no município. Acrescenta que agora é preciso agendar uma reunião com as Entidades afins, onde o Sr. Wander Junior (Fecomércio) vai ser o condutor por ser o Coordenador Privado do CT1. O Sr. Wander Junior (Fecomércio) toma a palavra dizendo que foi analisado e visto que existem três municípios importantes que não aderiram a Lei de Liberdade Econômica, então houve a decisão de elaborar essa carta, que então foi feita pelo Caio Coelho (FCDL) e precisa ser protocolada para os prefeitos e para os vereadores. O Sr. Geraldo Magela (OCEMG) pontua que é preciso validar o documento com todas as entidades, e depois fazer a solicitação de uma reunião com o Prefeito de Belo Horizonte. O Sr. Thadeu Chaves (FIEMG) pede para que a carta seja compartilhada, e ele possa contribuir e trazer as proposições que já foram discutidas, com o olhar da micro e pequena indústria, fazendo essa conexão dos grupos. A Sra. Maria Eneila (SEDE) toma a palavra e solicita que a carta seja mandada para todos. Pontua que o Sr. Rodrigo Melo (Superintendente da Liberdade Econômica-SEDE) está no grupo e enfatizou que esse trabalho cabe às entidades, a equipe do Minas Livre está por dentro e eles podem incluir os resultados do Estado nessa carta, se for o caso. O Sr. Lucas Pitta (Subsecretário) toma a palavra e pontua que ficou acordado que essa carta será validada, e pede para ela ser encaminhada no grupo do Conselho, e então pode-se sair com esse material pronto para a próxima reunião. A Sra. Maria Eneila (SEDE) solicita que o Sr. Wander Junior (Fecomércio) coordene o encaminhamento dessa demanda por parte das entidades. O Sr. Luciano Medrado (Fetcemg) acredita que a Lei de Liberdade Econômica não pode ser iniciativa do Estado de Minas Gerais, porque existe o bloqueio político e preconceituoso e é necessário começar um processo com sabedoria, tomando alguns cuidados para não dificultar ainda mais, e tentar buscar soluções inteligentes para fazer o assunto andar. O Sr. Lucas Pitta (Subsecretário) acredita ser um processo de mudança cultural, onde as coisas não vão mudar de uma hora para outra. O Sr. Gabriel Medeiros (JUCEMG) toma a palavra dizendo que foi feito um levantamento junto com o Sebrae, onde cerca de 20 a 30 municípios correspondem a mais de 80% da atividade comercial do Estado. Acredita ser possível conseguir efetivar a Liberdade Econômica nestes 20 a 30 municípios, e junto a adesão ao Minas Livre Para Crescer, que é fundamental dentro desse processo. O Sr. Geraldo Magela toma a palavra e pontua que as entidades exercem um papel político institucional, que é muito diferente do papel político partidário e político setorial. Acredita que as entidades podem, em conjunto se posicionarem político institucionalmente, mostrando ao município que a proposta é de interesse dos segmentos econômicos para o bem da economia e do desenvolvimento dos setores do município. O Sr. Lucas Pitta (Subsecretário) toma a palavra e mostra um prêmio que o Governo do Estado ganhou. Pontua ser um trabalho que vem desde 2019, com o Fopemimpe e todas as Entidades. É o prêmio Liberdade Econômica que foi entregue pelo Instituto Liberal de São Paulo, Minas Gerais ganhou como o Estado que mais avançou na municipalização na legislação da Liberdade Econômica. Segue dizendo que cada parceiro do Fopemimpe é detentor desse prêmio também, e contribui junto com o Estado. O Sr. Luciano Medrado (FETCEMG) toma a palavra e afirma na Lei de Liberdade Econômica fala-se que tem que medir os impactos regulatórios, então questiona o quanto vai custar para a sociedade. Finaliza propondo desenvolver uma metodologia de medição de impacto. A Sra. Maria Eneila (SEDE) dá segmento e cita o comitê temático 2 – Acesso à mercados, onde foram priorizadas as ações: Expandir o modelo do “Circuito Mineiro de Negócios” para outras Cadeias Produtivas, visando fomentar a comercialização de produtos mineiros em diferentes eventos e feiras. A Sra. Maria Eneila pontua que surgiu a sugestão do “Minas vende pra Minas”, que engloba a questão de compras públicas e do encadeamento produtivo, o programa englobará todas essas ações. Dá continuidade com o Comitê Temático 3, onde foram discutidos três assuntos: Desenvolver programa de iniciação à inovação e tecnologia, incluindo a criação de vídeos e oficinas; Criar um ambiente na internet e redes sociais de apoio e divulgação para as MPÉs do setor de tecnologia e inovação. A Sra. Maria Eneila (SEDE) acrescenta que os dois primeiros tópicos já estão sendo feitos pela nossa área, que é a



Subsecretaria de inovação e Tecnologia. E já existem as políticas públicas nesses dois sentidos, onde o responsável é o Pedro Emboava, que estará na próxima reunião dando uma explicação e mostrando o que ainda falta efetivamente fazer para ser incrementado. O Sr. Thadeu Chaves (FIEMG) acrescenta que participou das discussões nesse comitê, e estava em torno de trabalhar esses conceitos de inovação e tecnologia de forma mais ampla, não com a tendência de inovação só como inovação tecnológica. Pontua que o Sebrae tem muito material pronto, que pode ser trabalhado. A Sra. Maria Eneila (SEDE) dá segmento e cita o Comitê de Investimento, Financiamento e Crédito, onde foram abordados os temas: Articular a aprovação na Assembleia Legislativa do fundo garantidor de crédito estadual; Estimular a adoção das Notas de Empenho com instrumento garantidor de Antecipação de Créditos e liberação de empréstimos de Capital de Giro para as MPEs. Acrescenta que a questão da nota de empenho já foi discutida há algum tempo com as cooperativas de crédito e, que agora o ambiente está muito propício. Cita que como já existe uma instrução normativa nº 53 de julho de 2020 do Governo Federal, onde ao ganhar uma licitação do Governo Federal, a IN permite que com aquela nota de empenho, seja possível servir como garantia, ou que ela possa subsidiar para que a instituição financeira possa melhorar consideravelmente o seu score. O Sr. Vincius (FCDL) acrescenta sobre o CT4, dizendo que é preciso solicitar aos bancos de desenvolvimento uma melhoria nas taxas e seus programas, frente aos novos sinais de melhora que a economia vem dando. Não deve-se aceitar taxas altas em um cenário que o juro já está caindo, e essa é uma das grandes reclamações que as empresas estão nos passando. Pontua que sabe-se que o fundo garantidor vai ajudar, mas a redução da burocracia e uma taxa mais competitiva vai servir de mola propulsora para o desenvolvimento. A Sra. Maria Eneila (SEDE) dá segmento e cita o CT5 – Formação e capacitação empreendedora, onde foi abordado o tema: Incluir o empreendedorismo nas escolas técnicas, integrando-o ao programa "Trilhas do Futuro". O Sr. Thadeu Chaves (FIEMG) pontua que a Escola do Sebrae tem alguns pilotos em que leva essa inserção para as escolas públicas e acha interessante conversar com eles para ver se esse modelo se aplicaria aos cursos técnicos do Senai/Senac. A Sra. Maria Eneila (SEDE) acrescenta que o que foi discutido é a questão do ensino técnico, muitas vezes a pessoa se forma em técnica em eletrônica ou mecânica, só que focado na Indústria e pode ser que não seja contratado pela Indústria. Então é necessário ter nos cursos alguns ensinamentos de empreendedorismo, para que ele possa montar o seu negócio de eletrônica, de mecânica. Pontua que a ideia é inserir a educação empreendedora nos cursos técnicos, o Sebrae já tem essa iniciativa com as escolas públicas em paralelo. O Sr. Geraldo Magela (OCCEMG) dá a sugestão pro comitê técnico, de que essa proposição de ideia também seja proposta ampliar para que as entidades se comprometam. Pontua que uma coisa é escola pública, mas se também ampliar para o sistema S, pode-se mudar o quadro radicalmente e ampliar muito mais. A Sra. Maria Eneila (SEDE) cita outro tema sobre a Capacitação de TTS pela Secretaria da Fazenda, a demanda surgiu dos Correios para Capacitação de 1000 agentes em todo o Estado. O Sebrae também, solicitou a capacitação para toda a equipe técnica e as salas do empreendedor, bem como os Contadores. Acrescenta que esse tema de TTS ainda é uma incógnita e o pequeno negócio procura o técnico do Sebrae ou o agente dos correios, mas em primeiro lugar ele procura o contador. Então já foi feita reunião com a Secretaria da Fazenda, a mesma tem essa disponibilidade. Informou que está agendado com a Secretaria da Fazenda para o dia 28 de Setembro/23, a reunião de nivelamento para seguir com essa pauta e com será o operacional para a Capacitação. Pontua que essa capacitação provavelmente será online, para poder atingir um número grande de contadores, técnicos do Sebrae e os agentes dos correios. A Sra. Maria Eneila (SEDE) dá continuidade e pontua que, pra finalizar temos o CT6: Microempreendedor Individual, onde foram tratados os temas a seguir. Estimular a contratação dos Microempreendedores Individuais, por meio do sistema de credenciamento e rodízio, inspirado na experiência de Foz do Iguaçu e Distrito Federal. Acrescenta que onde existe o credenciamento na prefeitura para pequenos reparos, o MEI não precisa passar por licitação, ele só precisa ser credenciado. Então o objetivo é fazer toda essa disseminação. Outro tema é: Desenvolver e implantar a plataforma "Minas MEI", inspirado no Bahia MEI. A Sra. Maria Eneila (SEDE) parabeniza a FCDL, que trouxe essa grande contribuição com exemplos de outros Estados. Agradece o Sr. Lucas Pitta (Subsecretário), que está dando essa confiança toda e está conduzindo essa pauta, onde teremos o programa em breve. Acrescenta que não temos nada efetivo pro MEI e com o "Minas MEI" poderemos atingir milhares de pequenos negócios em Minas Gerais consolidadas num único portal, que também terá um link com o Portal do Empreendedor do Gov.br. O Sr. Lucas Pitta (Subsecretário) acrescenta que não se pode confundir com pejetização e que o objetivo é fazer eles entenderem que não precisa ser MEI pro resto da vida, ele pode crescer, se desenvolver e aprender sobre negócio. E também colocá-los para aprender essa trilha e criar um canal de dados institucionalizado, oficial de acesso. O Sr. Gabriel Medeiros (JUCEMG) acrescenta que a "Sala Mineira" em mais de 430 municípios, é um acordo firmado com as prefeituras e um dos serviços ofertados é para o



atendimento ao MEI. O Sr. Geraldo Magela (OCEMG) acrescenta que a ideia é muito oportuna e serão geradas muitas oportunidades de trabalho. Pontua que se o Estado implementa, acaba estimulando os municípios a implementarem. Se for incorporado isso nos nossos regulamentos licitatórios do sistema S, as pequenas atividades que são desenvolvidas podem ser estimuladas a contratação de MEI. Propõe sugerir ao grupo, incorporar além do poder público, também o sistema S como um todo. A Sra. Maria Eneila (SEDE) acrescenta dizendo que o Fórum deixa o seu legado para o MEI, deixa as contribuições enquanto Governo e enquanto Entidades e agora são necessárias as ações. Segue dizendo que, na próxima reunião com os consultores, será feito alinhamento e ajustes, e o fechamento será feito na última reunião no mês de outubro. Pontua que, hoje foram as nuances do que foi falado, agora é ajustar e ter a aprovação de todos. O Sr. Lucas Pitta (Subsecretário) acrescenta dizendo que a ideia é essa, fazer um compilado e apresentar para todos os presidentes e para o Secretário. Seguir todo o processo e focar nas entregas em 2024, onde serão feitas reuniões de acompanhamento. Finaliza-se o ano com a casa construída. A Sra. Maria Eneila (SEDE) dá segmento e apresenta as sugestões de datas para a reunião da Assembleia Fopemimpe. Após todos opinarem, a data fica definida para 23 de Outubro de 2023. A Sra. Maria Eneila (SEDE), agradece a presença de todos e finaliza a reunião às 16h30.

\_\_\_\_\_  
ANA FLÁVIA CORDEIRO (SEPLAG)

\_\_\_\_\_  
ANA CAROLINA ZAMOGLER (SEDE)

\_\_\_\_\_  
ARNALDO CORREIA - (SEDE)

\_\_\_\_\_  
GABRIEL TAVARES (JUCEMG)

\_\_\_\_\_  
GERALDO MAGELA (OCEMG)

\_\_\_\_\_  
LUCAS PITTA (SEDE)

\_\_\_\_\_  
LUCIANO MEDRADO (FETCEMG)

\_\_\_\_\_  
MARIA ENEILA (SEDE)

\_\_\_\_\_  
OSWALDO JUNIOR (ABRASEL)

\_\_\_\_\_  
RANIER FIGUEIREDO (SEAPA)

\_\_\_\_\_  
RENATO CAETANO (INVEST MINAS)

\_\_\_\_\_  
RITA CORCERA (FCDL) - ONLINE



---

THADEU CHAVES (FIEMG)

---

TOMAZ TEODORO (SEPLAG)

---

VINÍCIUS CARLOS (FCDL) – ONLINE

---

WANDER CARVALHO (FECOMÉRCIO)